

A MENSAGEM DE PESSOA

Emanuelle Souza Diniz (UERJ)
emanuelle_diniz@yahoo.com.br

Mensagem foi o único livro publicado em vida por Fernando Pessoa, e apresenta uma vertente notadamente nacionalista, diferenciando-se do restante do conjunto de sua obra, que, centrada no eixo pensar-sentir, explora a consciência da crise do sujeito através da criação de outros “eus”. Em *Mensagem*, há a exacerbação da tonalidade messiânica do discurso e a valorização de uma pátria muitas vezes negada tanto na obra ortônima quanto na heteronímica. O livro é dividido em três seções que vão caracterizar os momentos pelos quais a pátria portuguesa passou. São elas: “Brasão”, que remete ao tempo da expansão territorial portuguesa; “Mar português”, que traz a época das Grandes Navegações e o apogeu da nação; “O Encoberto”, que trata do declínio e da depressão portuguesa. Cada seção é dividida em outras partes (exceto “Mar português”) que adicionam mais detalhes à história de Portugal. Caso a leitura dessa obra seja realizada superficialmente e com descaso, o leitor não encontrará nada além de poemas aleatórios acerca de Portugal; porém, uma leitura mais atenta irá deparar-se com um complexo e truncado arranjo poético, imerso em simbologia e mitos. Portanto, será realizada a análise dos aspectos simbólico-mitológicos ali retratados. A finalidade básica é a de explicar como o autor construiu uma representação iconográfica do momento histórico-cultural da sociedade, descrevendo a tonalidade messiânica ali representada de forma tão marcante, além dos episódios históricos concernentes à formação de Portugal.